

Exercícios sobre formação do Mundo Moderno: Estados Modernos, Absolutismo, Renascimento e Reforma

Exercícios de vestibulares

1. (Enem, 2019) **Texto I**

A centralização econômica, o protecionismo e a expansão ultramarina engrandeceram o Estado, embora beneficiassem a burguesia incipiente.

ANDERSON, P. In: DEYON, P. *O mercantilismo*. Lisboa: Gradiva, 1989 (adaptado).

Texto II

As interferências da legislação e das práticas exclusivistas restringem a operação benéfica da lei natural na esfera das relações econômicas.

SMITH, A. *A riqueza das Nações*. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (adaptado).

Entre os séculos XVI e XIX, diferentes concepções sobre as relações entre Estado e economia foram formuladas. Tais concepções, associadas a cada um dos textos, confrontam-se, respectivamente, na oposição entre as práticas de:

- (A) Valorização do pacto colonial – combate à livre-iniciativa.
 - (B) Defesa dos monopólios régios – apoio à livre concorrência.
 - (C) Formação do sistema metropolitano – crítica à livre navegação.
 - (D) Abandono da acumulação metalista – estímulo ao livre-comércio.
 - (E) Eliminação das tarifas alfandegárias – incentivo ao livre-cambismo.
-

2. (Enem, 2012)



Charge anônima. BURKE, P. A fabricação do rei. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. (Foto: Enem).

Na França, o rei Luís XIV teve sua imagem fabricada por um conjunto de estratégias que visavam sedimentar uma determinada noção de soberania.

Neste sentido, a charge apresentada demonstra

- (A) A humanidade do rei, pois retrata um homem comum, sem os adornos próprios à vestimenta real.
 - (B) A unidade entre o público e o privado, pois a figura do rei com a vestimenta real representa o público e sem a vestimenta real, o privado.
 - (C) O vínculo entre monarquia e povo, pois leva ao conhecimento do público a figura de um rei desprezioso e distante do poder político.
 - (D) O gosto estético refinado do rei, pois evidencia a elegância dos trajes reais em relação aos de outros membros da corte.
 - (E) A importância da vestimenta para a constituição simbólica do rei, pois o corpo político adornado esconde os defeitos do corpo pessoal.
3. (Enem, 2011) O açúcar e suas técnicas de produção foram levados à Europa pelos árabes no século VIII, durante a Idade Média, mas foi principalmente a partir das Cruzadas (séculos XI e XIII) que a sua procura foi aumentando. Nessa época passou a ser importado do Oriente Médio e produzido em pequena escala no sul da Itália, mas continuou a ser um produto de luxo, extremamente caro, chegando a figurar nos dotes de princesas casadoiras.

CAMPOS, R. Grandeza do Brasil no tempo de Antonil (1681-1716). São Paulo: Atual, 1996.

Considerando o conceito do Antigo Sistema Colonial, o açúcar foi o produto escolhido por Portugal para dar início à colonização brasileira, em virtude de

- (A) o lucro obtido com o seu comércio ser muito vantajoso.
- (B) os árabes serem aliados históricos dos portugueses.
- (C) a mão de obra necessária para o cultivo ser insuficiente.
- (D) as feitorias africanas facilitarem a comercialização desse produto.
- (E) os nativos da América dominarem uma técnica de cultivo semelhante.

4. (Unesp, 2022) São características da Reforma protestante e da Contrarreforma católica, respectivamente,
- (A) a criação do Tribunal do Santo Ofício e a proibição da comercialização de perdões e indulgências.
 - (B) a rejeição da busca capitalista do lucro e a manutenção do dogma da infalibilidade papal.
 - (C) a defesa do celibato clerical e a decretação de uma listagem de livros proibidos.
 - (D) a justificação pela fé e o avanço do trabalho missionário e educativo.
 - (E) a condenação da usura e a defesa da livre tradução e interpretação dos textos religiosos.

5. (Unesp, 2018) Ainda hoje a palavra Renascimento evoca a ideia de uma época dourada e de homens libertos dos constrangimentos sociais, religiosos e políticos do período precedente. Nessa “época dourada”, o individualismo, o paganismo e os valores da Antiguidade Clássica seriam cultuados, dando margem ao florescimento das artes e à instalação do homem como centro do universo.

(Tereza Aline Pereira de Queiroz. *O Renascimento*, 1995. Adaptado.)

O texto refere-se a uma concepção acerca do Renascimento cultural dos séculos XV e XVI que

- (A) projeta uma visão negativa da Idade Média e identifica o Renascimento como a origem de valores ainda hoje presentes.
 - (B) estabelece a emergência do teocentrismo e reafirma o poder tutelar da Igreja Católica Romana.
 - (C) caracteriza a história da arte e do pensamento como desprovida de rupturas e marcada pela continuidade nas propostas estéticas.
 - (D) valoriza a produção artística anterior a esse período e identifica o Renascimento como um momento de declínio da criatividade humana
 - (E) afirma o vínculo direto das invenções e inovações tecnológicas do período com o pensamento mítico da Antiguidade.
6. (Unesp, 2016) As reformas protestantes do princípio do século XVI, entre outros fatores, reagiam contra
- (A) a venda de indulgências e a autoridade do Papa, líder supremo da Igreja Católica.
 - (B) a valorização, pela Igreja Católica, das atividades mercantis, do lucro e da ascensão da burguesia.
 - (C) o pensamento humanista e permitiram uma ampla revisão administrativa e doutrinária da Igreja Católica.
 - (D) as missões evangelizadoras, desenvolvidas pela Igreja Católica na América e na Ásia.
 - (E) o princípio do livre-arbítrio, defendido pelo Santo Ofício, órgão diretor da Igreja Católica.
-

Gabaritos

- 1. B**

Enquanto o texto I caracteriza o mercantilismo, sistema no qual a adoção de práticas protecionistas e a defesa do monopólio régio; o texto II apresenta características do liberalismo, onde há o apoio à livre concorrência através da lei da oferta e da procura.
 - 2. E**

O Estado se confundia com a própria pessoa do rei. Devido a isso, o soberano tendia a se adornar, pois fortalecia, assim, a imagem do Estado.
 - 3. A**

Além do fato de já empregar a plantação da cana de açúcar em outras áreas do Atlântico e já possuir conhecimentos acerca dela, o alto valor do produto no continente europeu impulsionou a colonização americana voltada para a exportação do produto. Vale ressaltar que a produção do açúcar na colônia se encaixava perfeitamente na lógica do mercantilismo, que é enriquecer o Estado, nesse caso, a metrópole.
 - 4. D**

Para o protestantismo luterano, a salvação do ser humano dependia exclusivamente da sua fé. Como contrapartida, a Igreja Católica avançou no trabalho missionário e educativo como forma de tentar barrar a expansão do protestantismo e expandir a fé cristã.
 - 5. A**

A expressão “época dourada” indica que o período anterior ao Renascimento tenha sido inferior, projetando uma visão negativa da Idade Média, especialmente classificando o período histórico como a Idade das Trevas. A expressão foi construída na própria Idade Moderna com o intuito de se afastar e deteriorar a imagem do passado recente.
 - 6. A**

Dentre as diversas críticas, por parte dos protestantes, as práticas consideradas abusivas pela Igreja Católica, podemos citar a venda de indulgências, ou seja, a venda do perdão divino, e a autoridade suprema do Papa, que, segundo o dogma da infalibilidade papal, estava sempre correto.
-